

ATA DA 14ª (DÉCIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020, realizada no dia 14 de maio de dois mil e dezenove, sob a presidência do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas e dez minutos. Foi executado o Hino de Patrocínio. A mensagem bíblica foi lida pela Sr.ª Ver.ª Raquel Aparecida Rezende Moraes. Foram entregues 3 (três) moções de aplausos de autoria do vereador Thiago Malagoli aos bombeiros que participaram do resgate na tragédia de Brumadinho, sendo o Soldado Anderson Aparecido da Costa, o 3º Sargento Matheus Luiz de Souza e 2º Sargento Paulismar Cunha Rodrigues. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que estava honrado em ser o autor das moções de aplausos; que a corporação mineira trabalha até hoje no local; que outros bombeiros ainda serão homenageados por ele em reconhecimento ao trabalho dos mesmos; que as moções foram aprovadas antes do dia 18 de fevereiro. **A eleição do 1º Secretário da Mesa Diretora Biênio 2019/2020** será realizada na próxima reunião. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães; Alexandre Vitor Castro da Cruz (Prof.); Carlos Alberto Silva (Carlão); Joel da Silva Carvalho; José de Arimatéia Neves; José Roberto dos Santos (Salitre); Marcilene Jacinto Queiroz; Neuza Mendes; Paulo Roberto dos Santos (Panxita); Raquel Aparecida Rezende Moraes; Roberto Margari de Souza; Ricardo Antoni Rodrigues (Balila), Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis) e Thiago Oliveira Malagoli. A Ata da 13ª (Décima Terceira) Reunião Ordinária da 3ª (Terceira) Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 foi aprovada por unanimidade. Na leitura das correspondências e comunicações foi lido ofício justificando a ausência do vereador Carlos Alberto Silva (Carlão), bem como ofício da empresa Rizzo Park e do Secretário Municipal de Trânsito e Transporte justificando o não comparecimento a esta reunião. O Sr. Presidente disse que no dia de amanhã fará nova convocação ao Secretário, bem como novo convite à empresa, para comparecimento no dia 4 de junho. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que se trata de desrespeito com esta Casa; que o Secretário foi convocado; que gostaria que o jurídico desta Casa, bem como o Sr. Presidente, tomassem as providências cabíveis; que é preciso cobrar a fim de que erros do passado não sejam repetidos. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que concorda com os vereadores no sentido do jurídico entrar em contato com a empresa, uma vez que tem recebido inúmeras reclamações por parte do povo. Foi justificada a ausência do vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz. Foram apresentados, sem discussões, e encaminhados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para a emissão dos devidos pareceres, os seguintes processos: **Processo de Lei nº 318/2019** – Institui o Dia Municipal de Mobilização dos Homens pelo fim da Violência contra as Mulheres (autor: Vereador Ricardo Balila); **Processo de Lei nº 319/2019** – Institui o Dia Municipal do Ciclista (autor: Vereador Ricardo Balila); **Substitutivo ao Processo de Lei nº 260/2019** – Denomina de “Neuza Maria Guimarães de Moura” a área coberta para recreação e a cantina da escola Municipal Dona Mulata, em Patrocínio-MG (autora: Vereadora Adriana de Paula). O Sr. Ver. Thiago Malagoli solicitou a inserção na pauta dos Processos de Lei nº 320/2019 e 321/2019, ambos de sua autoria. Solicitação APROVADA pelo Sr. Presidente. **ORDEM DO DIA. 2ª (SEGUNDA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Lei Complementar nº 52/2019** – Altera dispositivo na Lei Complementar nº 184 de 1º de março 2019 (autor: Vereador Valtinho do Jandaia). **Processo APROVADO por unanimidade. Processo de Lei nº 300/2019** – Altera a Ementa e art. 1º da lei nº 5.059/2018. (autor: Vereador Prof. Alexandre Vitor C. da

Cruz). **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Lei nº 301/2019** - Denomina de “Creuza Maria de Lima” a praça pública no bairro Amir Amaral, no Município de Patrocínio. (autor: Vereador Valtinho do Jandaia). **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Lei nº 304/2019** – Denomina de “Oneida Geralda Capuano” a quadra poliesportiva coberta a ser construída no Projeto Guri. (autor: Vereador Prof. Alexandre Vitor C. da Cruz). **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Decreto Legislativo nº 140/2019** – Concede Título de Cidadão Honorário ao Sr. Douglas Marcos Garcia Rosa (Vereadora Raquel Rezende). **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Decreto Legislativo nº 141/2019** – Concede Título de Cidadão Honorário ao Sr. João Batista Botelho (Vereadora Adriana de Paula). **Processo APROVADO** por unanimidade. **1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Lei Complementar nº 54/2019** – Acrescenta requisito mínimo de três anos de atividade jurídica para provimento do cargo de advogado constante do anexo II da Lei Complementar nº 50/2008, que dispõe sobre a estrutura administrativa, estabelece o quadro de cargos, funções e respectiva remuneração da Câmara Municipal de Patrocínio. (autor: Mesa Diretora). **Pareceres** pela tramitação. **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Lei nº 281/2019** – Dispõe sobre a proibição dos hipermercados (atacados) efetuarem conferência das compras dos clientes após o pagamento, no Município de Patrocínio e dá outras providências. (autor: Ver. Thiago Malagoli). **Pareceres** pela tramitação. **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Lei nº 309/2019** – Torna obrigatória a inserção de mensagem na contracapa do carnê de IPTU, a especificação dos contribuintes que tem direito a isenção do tributo e dá outras providências (autora: Vereadora Marcilene Jacinto). **Pareceres** pela tramitação. **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Lei nº 310/2019** – Torna obrigatória a inserção de mensagem no talão de água, as especificações dos contribuintes que tem direito a isenção de tarifa de água e dá outras providências. (autora: Vereadora Marcilene Jacinto). **Pareceres** pela tramitação. **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Decreto Legislativo nº 142/2019** – Concede Título de Cidadã Honorária a ilustre senhora Neuza Maria Ribeiro Gorreri (Vereadora Neuza Mendes). **Pareceres** pela tramitação. **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Decreto Legislativo nº 143/2019** – Concede Título de Cidadã Honorária a Sra. Paloma Carolline Lopes Pereira (Vereador Rogério Nelis). **Pareceres** pela tramitação. **Processo APROVADO** por unanimidade. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA. Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação pela Não Tramitação do Processo de Lei nº 53/2019** – Altera a Lei Complementar nº 40/2006, que dispõe sobre o Sistema Tributário Municipal e as normas gerais de direito tributário aplicáveis ao Município e dá outras providências (autor: Vereador Panxita). O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que requeria o prazo para contrarrazões em relação ao parecer pela não tramitação; que gostaria que fosse lida parte do processo do Tribunal de Justiça de Minas Gerais - TJMG, de Uberaba, onde um projeto do mesmo teor foi considerado constitucional; que o seu projeto trata da prorrogação do prazo dos alvarás; que em Uberaba o projeto foi aprovado por unanimidade, sendo considerado constitucional pelo TJMG em 1ª e 2ª Instância; que, nesse sentido, o parecer jurídico desta Casa é inconstitucional; que com as contrarrazões aguarda a reversão do parecer emitido pela Comissão. Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, as seguintes **INDICAÇÕES**: De autoria do Sr. Ver. Thiago Malagoli: **nº 1015/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a análise da possibilidade dos servidores municipais que prestam serviços no Pronto Socorro Municipal; **nº 1028/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal

solicitando a análise da possibilidade de climatizar as escolas da rede municipal de ensino; **nº 1029/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o acréscimo ao contrato de prestação de serviços com a empresa Rizzo uma cláusula que obrigue a disponibilização de rede wifi aberta; **nº 1030/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a análise da possibilidade de criação do cargo de guarda escolar no próximo concurso público da área de educação no município. De autoria da Sr.ª Ver.ª Marcelene Jacinto Queiroz: **nº 1016/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a reforma do CEIM Chapadão de Ferro; **nº 1017/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o atendimento psicológico e assistencial nas escolas; **nº 1018/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a realização de exames de visão e audição nas escolas municipais. De autoria da Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes: **nº 1019/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o recapeamento asfáltico da rua Whady Miguel Felipe e dos demais quarteirões adjacentes a esta rua do bairro Matinha. De autoria do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho): **nº 1020/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a reabertura do Posto de Saúde – UBS localizado na comunidade de Santa Luzia dos Barros. De autoria do Sr. Ver. Carlos Alverto Silva (Carlão): **nº 1021/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a instalação de faixa elevada para travessia de pedestres na av. Faria Pereira, em frente ao Supermercado Boa Esperança. De autoria do Sr. Ver. Ricardo Balila: **nº 1022/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a limpeza semanal das rotatórias nas principais vias do município; **nº 1023/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a desobstrução e o desentupimento das manilhas da ponte da estrada da comunidade rural de Samambaia; **nº 1024/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a fiscalização da vigilância sanitária nos supermercados do município; **nº 1025/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a alteração do sentido único de direção da rua Alírio de Melo até a av. Faria Pereira, no bairro Boa Esperança, para precaver acidentes e facilitar o trânsito; **nº 1026/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a reforma e pintura dos bancos da praça da Igreja Matriz. De autoria do Sr. Ver. Rogério Nelis: **nº 1027/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção de uma praça pública com academia ao ar livre no bairro Manoel Nunes. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que é preciso dar segurança às famílias quanto aos produtos adquiridos nos supermercados; que apesar de não estar mais à frente do PROCON ainda defende os direitos dos consumidores; que é preciso dar atenção à comunidade de Samambaia junto aos produtores rurais. Foram APROVADAS, por unanimidade, as seguintes MOÇÕES DE APLAUSOS: De autoria do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho): **nº 372/2019**, à rotariana Denise Maria Dias; **nº 373/2019**, à Bebidas Marra; **nº 374/2019**, à Igreja Evangélica Assembléia de Deus Ministério Semear. De autoria da Sr.ª Ver.ª 375: **nº 375/2019**, à Associação Defensora dos Animais de Patrocínio - ADA. De autoria da Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz: **nº 376/2019**, a Diego Martins Aguillar, Alex de Souza Lima, Angélica Xavier e Nunes, Cleudivan Pereira da Silva Marques, Doralice da Silva Pinheiro, Larissa Gabrielly Peres, todos do Conselho Tutelar; **nº 377/2019**, a Dom Walmor de Oliveira Azevedo. O REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº 26/2019, de autoria do vereador Thiago Malagoli, sobre o edital de licitação nº 43/2019, processo nº 62/2019, em que a Prefeitura aderiu à ata de registro de preços realizada pelo CIAMAMS, foi REJEITADO por 8 (oito) votos contrários, sendo 3 (três) favoráveis. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que é lamentável; que o município faz uma “carona” numa ata de registro de preços em Montes Claros, região diferente da nossa; que acredita que os vereadores leram a

justificativa do processo, percebendo a complexidade; que é preciso explicar a adesão, bem como haver vantagem para a Administração; que foi criticado por vereadores e parte da imprensa pelos argumentos referentes aos médicos neurologistas; que teve quem dissesse que a Câmara não poderia dar esclarecimentos, visto que o Secretário já havia vindo a esta Casa; que esta tarde foi concedida liminar suspendendo o credenciamento nº 06/2019, que foi defendido pela maioria dos vereadores; que, então, o errado deve ser o juiz de 1ª Instância; que o Dr. Walney disse que o município tem 5 (cinco) dias para prestar esclarecimento em jornal, o que podia ter sido feito pela própria Câmara quando de seu requerimento de informação; que a denúncia está no Tribunal de Contas do Estado e da União, bem como na Polícia Federal; que é uma vergonha para esta Casa; que lia parte da decisão; que o juiz, fundamentado na violação dos princípios da moralidade administrativa, da transparência e do contraditório, suspendeu o credenciamento dos médicos e também da rede de odontologia; que o esclarecimento por parte da Câmara não foi feito; que esta Casa tem avalizado licitações duvidosas e questionáveis; que o povo quer obra sem falcatruas e direcionamento; que quase apanhou quando se posicionou a esse respeito; que se questiona se agora se dirão que o juiz está errado e que ele é um mentiroso; que ele está aqui para fiscalizar; que só lhe resta denunciar, uma vez que esta Casa lhe nega informações; que o papel do Legislativo não é negar requerimento de informações; que mais uma vez a Câmara cerceia o direito à informação; que quer saber sobre as vantagens auferidas pelo município ao aderir à ata; que também a Administração lhe negou informações; que amanhã impetrará mandado de segurança pelo direito líquido e certo de acesso a informações por parte do Executivo; que a discussão é referente à irregularidade nas contratações dos médicos e em relação à Sr.ª Edilene; que não acusou levianamente. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o dia que a oposição tiver votos o requerimento do vereador Thiago “passa”; que é preciso respeitar os colegas vereadores; que o vereador Thiago deve realmente procurar o Ministério Público e os jornais; que os requerimentos não têm fundamento; que uma pessoa que já foi Presidente e caminhou com a Administração não pode vir falar de 11 (onze) pais de família; que esta é a Casa do debate quanto a assuntos pertinentes à população. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que seu ofício como vereador é legislar, fiscalizar e trabalhar pelo povo; que enquanto Presidente não votou nada irregular; que respondeu todas as denúncias junto ao Ministério Público; que está do lado da população; que faz parte do grupo, mas tem uma forma diferente de pensar; que todos o convidaram para a inauguração da ponte da Lajinha, onde foi humilhado pelo próprio governo; que quer saber do vereador Balila qual a vantagem auferida pela adesão à ata de registro de preços, bem como qual a fundamentação permissiva à adesão. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que a política nacional está em descrédito; que não adianta lhe perguntar sobre a fundamentação; que não há condições de aprovar requerimento de vereador que a cada momento está de um lado; que busca informações junto à Procuradoria do Município para esclarecer suas dúvidas; que fiscalizar o governo do outro é fácil. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que o descrédito existe justamente pelo fato de vereador ser argumentado e não saber responder; que o vereador disse que ainda buscará informações; que o município “pegou carona” no mesmo consórcio no qual a Sr.ª Edilene participou; que poucos têm sua personalidade; que não tem “cabide de emprego”; que tem relacionamento com todas as pessoas, independentemente de política; que respeita o posicionamento do votos dos 11 (onze)

vereadores; que as informações que lhe foram negadas tiveram de ser requeridas por um juiz; que seu posicionamento não mudará, não importando com quem estará; que Patrocínio é o 4º (quarto) município de Minas Gerais com mais casos de dengue; que seu trabalho é investigar; que provavelmente ele e o juiz Walney são mentirosos; que mostrará a todos se a adesão à ata está correta ou não; que questionará junto ao Tribunal. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o Dr. Walney não é mentiroso; que não sabe se o vereador Thiago é mentiroso; que o descrédito é não saber de que lado o vereador está. A Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes disse que todos sabem que requerimento de informação é uma das “armas” do vereador, mas que cada um pode aprovar ou não a depender do conhecimento da matéria; que jamais excluíram o vereador Thiago; que se ele é do grupo basta se dirigir à Secretaria responsável pelo esclarecimento de suas dúvidas; que os Dr. Walney está correto; que a sociedade poderia ficar sem os serviços de neurologia/neurocirurgia; que ao vencer o contrato daqueles que prestavam o serviço havia um prazo pequeno para regularizar a situação; que se questiona quem responderá pela vida das pessoas, uma vez que agora não há mais neurocirurgiões; que a população deve estar atenta ao fato que estará sem atendimento por causa do vereador Thiago, que talvez tenha um grupo de médicos para prestar os serviços; que ele não foi humilhado na inauguração da ponte, tendo sido exaltado por ser autor da Indicação; que ele é quem está saindo do grupo. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que cada um tire suas próprias conclusões; que quem esteve presente na inauguração da ponte sabe que o vereador Thiago não foi humilhado; que não importa ter o nome em placas; que ele, inclusive, postou fotos ao lado do Prefeito; que é firme em seus posicionamentos. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que seu posicionamento incomoda; que não tem familiares na Prefeitura; que em poucos dias os nomes dos parentes estarão disponíveis; que o nome dos vereadores autores das Indicações sempre está nas placas, com exceção do dele e do vereador Prof. Alexandre; que o maior inimigo do governo é a rejeição; que não lhe deixaram falar na inauguração, cortando seu microfone; que ele é autoridade tanto quanto é o Prefeito; que tem informações de que havia uma placa com seu nome; que os vereadores estão faltando com a verdade e precisam defender o Prefeito mesmo; que quer respeito e tem legitimidade para buscar informações onde quiser; que estão indo para o lado particular; que está discutindo informações para a população enquanto estão interessados de que lado ele está; que ele não é atendido em nada pela Administração. O Sr. Presidente disse que se tocarem em assuntos pessoais encerrará a reunião. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que seu grupo é o povo; que negar informações por ser ou não de grupo é absurdo; que não existe oposição, mas o que é certo para a população; que informar sobre o que está certo nada custa; que, ao invés disse, desviam o assunto; que na semana passada esteve no município o Senador Carlos Viana que doou recursos para a Santa Casa e esta Casa está preocupada com lados; que votou favorável a muitos projetos de autoria do Prefeito, tendo, inclusive, parabenizado; que o serviço do vereador é fiscalizar a aplicação dos recursos da população, não fazer Indicação ou Moção de Aplausos; que as informações são importantes para a população. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que a Remo Construtora trabalha com a rede elétrica urbana; que votou contra o requerimento por entender que haverá atrasos se chegar ao Ministério Público; que é favorável à expansão da eletrificação no município. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que o voto precisa ser consciente, não por ser de um lado ou de outro; que precisam valorizar mais esta Casa e lutar

pelas prerrogativas do Legislativo; que não se trata de uma simples licitação, mas de cerca de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais); que não se pode acobertar obscuridades; que não custa explicar o motivo pelo qual buscaram uma licitação em Montes Claros. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que no dia 7 de maio foi publicado extrato de contrato referente à adesão na ata de registro de preços; que licitação se difere de carona; que no site da Prefeitura não encontrou o edital desta licitação; que as regras referentes à adesão não foram seguidas; que a justificativa do requerimento foi bem fundamentada; que renuncia se conseguirem argumentar sobre a mesma; que o serviço precisa ser prestado com qualidade e transparência; que os vereadores estão falando sem estudar; que fez um questionamento impessoal; que não há palavras afrontando o Prefeito no requerimento; que enquanto o país tem “passado situações a limpo” esta Casa avaliza tudo que a Administração faz; que o art. 22 do Decreto regulamentador da “carona” prevê a existência de vantagem; que o direito à saúde é constitucional e fundamental; que estão tentando dizer que o serviço não será prestado. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que se trata sim de uma licitação; que o município precisa resolver a questão da iluminação; que têm de verificar as notas referentes às ordens de serviço; que defende os interesses da comunidade; que todos os dias chegam demanda quanto à iluminação pública; que o vereador Thiago é ingrato; que o Ministério Público nunca recomendou que votemos favoráveis ou não a algo; que defende a Administração pelas obras que estão fazendo com o dinheiro público; que os R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) é para consertar a rede pública do município; que não é louco para delongar a prestação dos serviços necessários à população. Verificação de presença. O Sr. Presidente disse que tem observado a atitude de cada vereador nesta Casa e que todos estão perdendo a oportunidade de falar sobre assuntos relevantes como o bom trabalho exercido pelos servidores públicos, a construção do Pronto Socorro, a reforma e construção de escolas e pontes, dentre outros; que não aceitará nas próximas reuniões discussões pessoais; que é necessário fiscalizar com responsabilidade, não com assuntos pessoais. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que precisa falar com o povo; que hoje não está havendo discussões pessoais, bastando verificar o que está escrito na ata; que se o vereador Thiago quiser podem contratar uma pesquisa para comprovarem a popularidade do Prefeito; que o vereador Thiago é muito “macho”, um vereador de 2.000 (dois mil) votos que adora fundamentar e é do povo; que o vereador se esquece de quando o então Prefeito Dr. Lucas foi denunciado na Controladoria Geral da União - CGU por causa da saúde; que ele tem advogado assim como o vereador Thiago; que se o vereador quiser na próxima reunião o lembrará da questão referente à CGU; que tanto o vereador Thiago quanto o advogado dele precisam estudar mais; que seu advogado disse que a ata de licitação é lei federal (Lei das Licitações); que se trata de uma ferramenta legal do Executivo para ganhar tempo na licitação; que todos sabem qual a mágoa do vereador Thiago, “deputado”; que vários municípios da região se utilizam uns das atas dos outros; que estão ganhando tempo para terem mais manutenção em fios, gasolina, dentre outros; que está começando a achar pouco o valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais); que quando o vereador Thiago for pesquisar sobre os parentes contratados deve se lembrar de sua própria irmã, seu cunhado e sogro; que foram R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para o sogro dele, mesmo que tenha sido o vencedor da licitação; que no dia que o vereador Thiago mudar o sistema da política que diga novamente que ele foi colocado nesta Casa pelo

Prefeito; que se questiona qual patrocinese tem coragem de disputar uma eleição com um cidadão como o vereador; que os suplentes devem ter vergonha de ouvir um vereador falar como o Thiago; que no dia que o vereador Thiago mudar a política pública brasileira eles conversam novamente sobre os suplentes, que precisam ser respeitados por também terem ganhado eleição de forma legítima; que o Thiago é bipolar; que ele já foi, inclusive, suplente da Marta, o que não é lembrado por ninguém; que o povo está cansado de fingimento; que ou estão aqui como suplente “pau mandado” aqui de favor ou de forma legítima; que obras pequenas são tão boas quanto as grandes; que pudera o vereador ser um fiscal e legislar e ainda sair pelas ruas atrás do povo; que se questiona se as Indicações para tapar buraco do vereador Thiago valem, mas as dele não; que está difícil compreender a política; que alguns não querem que a população tenha um Pronto Socorro de qualidade, embora as obras já tenham iniciado; que o vereador médico José de Arimatéia está tentando embargar esta obra junto ao Tribunal de Contas do Estado; que ele diz que para fazer obras é preciso ter dinheiro, ou seja, recursos orçamentários prévios, o que, segundo ele não há já que o convênio foi rescindido; que a Prefeitura tem cerca de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) oriundos da Vale para investir em infraestrutura; que não sabe qual o advogado está por trás da tentativa de parar as obras referentes ao Pronto Socorro por parte do vereador médico, se o Dr. Gustavo Brasileiro ou o Dr. Cássio Remis ou, ainda, o futuro Dr. Thiago Malagoli; que aprovaram em urgência projeto para a Santa Casa contratar médicos residentes; que o Presidente do convênio é o médico José de Arimatéia Neves; que depois o Prefeito que é o perseguidor; que se ajoelharia para pedir pelo amor de Deus para que ele deixe o patrocinese ter o Pronto Socorro; que o vereador é médico e sabe o quanto o povo tem passado dificuldade; que há 100 (cem) pais de família trabalhando na obra. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que se ele é bipolar não sabe o que o cidadão é; que a licitação é liberada a nível nacional e a “carona” é legal; que o art. 22 do Decreto regulamentador prevê a indicação da vantagem financeira; que seu requerimento é no sentido de saber qual a vantagem auferida pelo município; que embora se trate de uma licitação nosso município não participou da mesma, apenas pegou “carona”; que não mencionou nada sobre popularidade do governo, mas sobre rejeição; que governo é um todo, não apenas uma só pessoa; que interpelará judicialmente as acusações do vereador Balila sobre ele ter pedido emprego para sua irmã e cunhado para que as explicações sejam dadas ao juiz; que o Prefeito deveria respeitar seu amigo Marcone; que o Prefeito colocou seu cunhado Alan na Prefeitura por ser dono do Jornal Patrocínio; que sua irmã foi colocada por causa da amizade com seu pai; que chamaria o Prefeito nesta Casa para lhe perguntar pessoalmente se algum dia pediu algum cargo para ele; que o vereador provará na justiça que seu sogro ganhou R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e que ele pediu emprego para o Alan e sua irmã; que ele se preocupa com seu CPF, diferentemente do vereador Balila, que não se importa com ações judiciais; que ninguém é contra a construção do Pronto Socorro; que a questão referente ao PS é antiga, sendo que todos os vereadores votaram a favor da permuta do lote; que por incompetência da Administração perdeu-se R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais); que assim como ele interpelará judicialmente o vereador Balila, ele também poderá lhe interpelar; que o vereador disse que o município fará o PS com dinheiro próprio; que o PS não está pronto por problemas técnicos e má gestão da Administração, embora não saiba quem é o responsável; que não é contra o PS, mas se

alguém é questionado basto responder judicialmente; que ninguém em sã consciência é contra o PS, embora possa ser contra irregularidades; que não é contra a questão da energia elétrica, tão somente estando interessado em saber qual a vantagem auferida pelo município, o que é exigido ser demonstrado conforme o art. 22 do Decreto 7.892/13 regulamentador do Sistema de Registro de Preços; que o vereador Balila devia ter vergonha; que tem respeito por ele, mas que não o faça de bobo nem fale o que não dito; que nunca pediu emprego para sua irmã ou seu cunhado nem favoreceu seu sogro em licitação; que não tem culpa de seu sogro ter empresa ou de sua irmã ter sido contratada por ser advogada e de seu cunhado também o ser por ser dono de jornal; que alguns vereadores pediram pessoalmente ao Prefeito; que houve 3 (denúncias), dentre elas uma referente à sua irmã, e o Ministério Público tem convicção de que ele nunca pediu um emprego, por não ser vereador de barganha; que ele sempre questionou o governo do Dr. Lucas; que o vereador Balila ainda diz que não está havendo discussões pessoais; que todos até a esposa do vereador pode dizer que a atitude dele não é coerente; que o teatro do vereador é para justificar as mensagens do Prefeito pelo whatsapp; que o vereador denegriu a imagem de um vereador por ele ter ido ao Tribunal, mas em nenhum momento foi dito ser contra o PS; que a sociedade não é massa de manobra para acreditar em tudo que é dito; que sempre respeitou o Prefeito Deiró, que agora manda acusarem sua família; que não tem ódio no coração, embora seja de um governo que não lhe atende; que tem amizade com a Greyce e com os Prado, mas que se participa de algo junto dele vão dizer que ele está tomando partido; que o Panxita sabe que juntamente com o Vice-Prefeito analisou pesquisas feitas em Belo Horizonte há uma semana; que poucos vereadores têm aprovação popular; que agora todos querem crucificá-lo; que não pegou dinheiro desta Casa nem contratou ninguém de sua família; que pedirá emprego para sua esposa na Santa Casa, mas não pede na Prefeitura; que mora em apartamento emprestado por sua mãe; que se quisesse poderia ter se utilizado de barganhas com o governo para ficar calado; que há vereadores que por 8 (oito) anos dependeram do governo Lucas e agora dependem do atual; que como Presidente desta Casa não cometeu irregularidades e superou 160 (cento e sessenta) denúncias; que advogados precisam estudar todos os dias; que seu pai não deve achar bom ver mentirem sobre terem tratado bem seu filho na Lajinha; que foi bem recebido pelo Deiró Marra; que o Secretário disse ao cerimonial para não colocarem seu nome na placa nem o chamarem para falar, mas que o Prefeito lhe chamou; que apesar das diferenças políticas tem o Deiró como amigo, assim como o tem o Gustavo e o Dr. Lucas; que não brigará para agradar ninguém; que não é contra suplentes, mas contra utilizarem deste para fazer o que o vereador Balila tem feito nesta Casa; que suplente não tem autonomia para votar contrário ao que o Prefeito mandar; que o vereador lhe acusa levemente; que seu sogro, inclusive, comprou lotes da Prefeitura, tendo efetuado os pagamentos em dia; que seu sogro não ganhou licitação por inexigibilidade; que o Ministério Público despachou no sentido de que nada tem a ver com a contratação de sua irmã; que quer entender o porquê sentem ódio por ele; que sempre terá suas convicções e se posicionará quando for preciso; que se seu grupo não o quiser buscará outro caminho; que respeita as famílias; que não foi justo o que fizeram com o vereador Ari; que todos sabem qual o problema existente com quem tem desavença com ele; que a comunidade de Lajinha pôde ver a perseguição mesquinha. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que o recurso oriundo

da Vale era para fazer avenidas, bem como a revitalização do Cristo; que depois de perderem o recurso por incompetência querem gastá-lo com o PS; que ninguém é contra a construção; que esteve em Belo Horizonte e Brasília várias vezes junto com o Vice-Prefeito Gustavo buscando apoio para o PS; que ninguém quer ver pessoas passando mal nas macas dos corredores; que é ignorância dizer que tem médico contra o PS; que não deu certo por haver irregularidades, mais de 90 (noventa); que nenhum vereador é culpado por má gestão; que não quiseram utilizar o projeto do Dr. Lucas, mas não conseguiram fazer outro; que se o Ministério Público intervir é porque há irregularidades; que basta regularizar e fazer o certo; que é covardia tentar jogar a população contra o Dr. Ari; que estão trabalhando em prol do povo; que estão tirando o dinheiro de uma coisa para fazer outra. O Sr. Presidente disse que estão tentando recuperar esse valor; que um amigo do governado Romeu Zema está intermediando junto ao Prefeito Deiró; que muitos tentaram fazer o PS e não conseguiram. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que o Deiró foi o primeiro a ser contra o PS quando ainda era deputado barrando recursos estaduais; que o PS já virou objeto de barganha; que podem consultar os vereadores da época; que fizeram a consulta junto ao Tribunal com base em documentos da própria Prefeitura; que já havia um projeto aprovado e o dinheiro, sendo preciso somente realizar a obra; que deveriam ter feito vídeo quando a obra estava parada porque a empresa vencedora da licitação foi embora; que gastaram R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para fazer aquele “buraco”; que está defendendo o dinheiro do povo; que estão misturando tudo, PS com residência médica; que é preciso fazer as coisas com probidade e lisura, mostrando documentos sem vícios; que se está tudo certo devem retomar as obras; que enquanto for vereador e servidor buscará seus direitos; que não está fazendo nada por pirraça; que deixou de trabalhar no MedCenter porque quis; que escolher trabalhar cuidando de pobres; que não se envergonha de seu passado e paga todas as suas contas, porque é honesto. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que hoje não teve brigas pessoais, mas discussões de ideias; que esta semana percebeu a importância desta Casa e o trabalho dos vereadores; que nunca precisou requerer diárias, mas que quando viaja é em busca de recursos para beneficiar o município junto a deputados estaduais ou federais; que adversidades dentro da própria família, mais ainda dentro da política, é normal; que participou de entrega de trator na comunidade de Boqueirão com o vereador Thiago, quem conseguiu o maquinário junto a seu deputado; que o churrasco foi patrocinado pela comunidade; que reconhece falhas na Administração, como também o que de bom tem sido feito pela Secretaria de Obras, principalmente quanto às estradas; que gosta de estar no meio do povo e ver o desenvolvimento rural sustentável acontecendo; que esteve na inauguração da maior ponte de concreto, na comunidade de Lajinha, construída por Indicação do vereador Thiago; que isso mostra o peso do voto do vereador; que todos foram bem recebidos pela comunidade e lideranças dos Conselhos Comunitários; que viu o respeito do Prefeito para com o Thiago; que se alguém “abaixo” do Prefeito tentou prejudicar o vereador lhe resta lamentar por não ser reconhecida a importância do Poder Legislativo; que a aceitação da família por “emprestar” o nome do Sr. Saulo Lemos é o relevante; que o vereador que consegue trazer recursos para o município tem que reconhecer nesta Casa sua conquista; que desde 2005 tenta junto à Administração conseguir a reforma do estádio em São João da Serra Negra; que o esporte no distrito acabou por falta de condições; que com o vereador Panxita esteve no local para “dar o pontapé” inicial para a obra juntamente

com o Secretário Fabinho Gasolina. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o vereador Thiago pode tentar denegrir sua imagem diante de todos, mas não junto ao Zé Maria da Rádio Difusora, a quem tem respeito e apreço. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que todos ouviram o que o vereador Balila disse. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que não é o Zé Maria, mas o Presidente quem diz que a reunião tem tido cunho pessoal e que deveria ser mais produtiva; que nesta reunião não houve discussão pessoal. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que o vereador Balila lhe agrediu e à sua família, como também o vereador José de Arimatéia, e agora diz que não teve discussão pessoal, bastando assistir a reunião novamente no dia seguinte para ver os excessos. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que vereador que “vira de lado” é aquele que não tem posição. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que nunca saiu de seu grupo, embora o mesmo tenha “rachado”, diferente do vereador Balila que foi criado junto com o Dr. Lucas e Betinho; que ele tem posicionamento e postura, nunca tendo trabalho em outro governo. O Sr. Presidente disse que na segunda-feira haverá reunião com a ACIP/CDL às 09:00 horas e que todos os vereadores foram convocados para estarem presentes. **GRANDE EXPEDIENTE.** O Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em 14 de maio de dois mil e dezenove.

Andréia Côrtes Pereira Queiroz